

Comunidade cobra construção de novo Cersam em Venda Nova

Assunto:

SAÚDE MENTAL



Comissão e comunidade cobram construção de novo CERSAM em Venda Nova em audiência. Foto: Divulgação CMBH

A liberação de recursos, em nível federal, estadual e municipal, além dos já previstos no Orçamento Participativo, para a construção de nova sede para o Centro de Referência em Saúde Mental Venda Nova (Cersam), no Bairro São João Batista, foi tema de audiência pública da Comissão de Saúde e Saneamento, nesta quinta-feira (28/5). Será constituída comissão, composta por vereadores, usuários e funcionários do Cersam, para acompanhar o projeto.

?Nas instalações atuais do Cersam Venda Nova, falta espaço para os internos e os medicamentos não são testados antes de serem passados aos pacientes, causando, às vezes, efeitos adversos e perigosos. O espaço também é pequeno em relação à grande demanda e, devido à superlotação, muitas vezes, o usuário tem que ser transferido para outro centro psiquiátrico. São necessários, ainda, mais banheiros e leitos e a alimentação também é precária?, relatou Labib Garret, usuária da unidade.

O Cersam Venda Nova funciona há 13 anos em um imóvel alugado e, com o passar dos anos, o número de usuários cresceu. Em 2005 um novo imóvel para a unidade foi aprovado através do Orçamento Participativo, mas até hoje a reforma do espaço não teve início. O vereador Dr. Nilton (Pros), que solicitou a audiência, destacou que o imóvel comprado está vazio e tem sido alvo de vandalismo.

De acordo com Aparecida Maria Soares Viana, da Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Belo Horizonte (Sindibel), o imóvel adquirido para ser a nova sede da unidade é pequeno e sua estrutura não atende a usuários e funcionários. Ela defende que a casa seja derrubada e reconstruída. A representante do sindicato também apontou a falta de psiquiatras e de medicamentos e, em contrapartida, afirmou que o CERSAM conta com profissionais

especializados, que cuidam de usuários em crise, em risco iminente de morte e que convivem com a perda de vínculos familiares.

Para a gerente do Centro de Saúde Mental, Renata Cristina de Souza Ramos, o serviço, que é uma referência em saúde mental, já completa 12 anos de funcionamento, necessitando de melhorias quanto às condições de trabalho, pois a demanda e o número de usuários cresceu muito. “É preciso expandir e melhorar, para oferecer mais conforto a todos”, concluiu.

Recursos para reforma

Segundo o secretário da Administração Regional Venda Nova, Cláudio Vaz de Souza Sampaio, o imóvel adquirido pelo Município está sob a responsabilidade da Regional e já passou por três limpezas entre 2013 e 2015. Além disso, conforme relatou, foi instalada uma cerca de proteção no local. A coordenadora municipal de Saúde Mental, Patrícia Carla Gomes, informou que a prefeitura aguarda a liberação de recursos do Ministério da Saúde para reforma do imóvel, desapropriado em 2005. Segundo ela, até o final do ano será disponibilizada uma equipe do consultório nas ruas, na Regional Venda Nova.

Para o vereador Dr. Nilton (Pros), o Cersam é um equipamento muito importante para a saúde mental em Belo Horizonte, que tem uma rede organizada na cidade para promover o trabalho de desospitalização. “A política da luta antimanicomial e os centros de referência em saúde mental têm papel fundamental junto às residências terapêuticas, com os centros de convivência”, destacou.

Na próxima terça-feira (2/6), na reunião da Comissão de Saúde e Saneamento, será votado requerimento solicitando a criação de uma comissão para acompanhar o projeto relativo à construção do novo Cersam Venda Nova. A comissão será composta por vereadores, usuários e funcionários.

Também participaram da audiência os vereadores Márcio Almeida (PRP) e Veré da Farmácia.

Assista ao [vídeo](#) completo.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Quinta-Feira, 28 Maio, 2015 - 00:00
